

PSD DIZ QUE PRAIA ESTÁ À ESPERA DE RESPOSTA EFETIVA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

## Descontaminação continua “sem resultados visíveis”



**CÉSAR TOSTE** “Sendo a pegada ambiental um assunto de Estado, é grave que a situação se agrave no tempo”

O PSD da Praia da Vitória lembrou que o Governo da República continua sem avançar com os milhões prometidos no PREIT para a descontaminação.

A Comissão Política Concelhia do PSD da Praia da Vitória disse ontem que “os praienses continuam à espera de uma resposta efetiva do Governo República” sobre a descontaminação dos solos e aquíferos do concelho. “Perduram as dúvidas sobre um Governo da República que continua sem avançar os milhões prometidos no Plano de Revitalização Económica da Ilha Terceira (PREIT) para a descontaminação”, dizem os social-democratas praienses, que acusam também o executivo açoriano “de falta de transparência sobre os trabalhos desenvolvidos e a sua eficácia”. Para o PSD da Praia da Vitória, “sendo a pegada ambiental da Base das Lajes um assunto de Estado, é grave que a situação se arraste no tempo, sem resultados visíveis”.

Os social-democratas deixam diversas perguntas ao povo praiense: “Quem está a governar o país, a região e o concelho? O assunto da pegada ambiental está resolvido? E de quem é a responsabilidade?”. A concelhia presidida por César Toste considera, assim, “enganadoras” as afirmações de Tibério Dinis, presidente do município praiense, “relativamente à resposta da Praia da Vitória no que concerne aos resultados das eleições para a Assembleia da República”, realizadas no passado dia 06 deste mês. Segundo os social-democratas praienses, “todos os partidos tiveram uma grande redução de votos, sendo que o PS perdeu 542 votos e o PSD perdeu 734”. “Admitimos a derrota, mas consi-

deramos que as palavras de Tibério Dinis deviam ter-se dirigido ao valor recorde da abstenção (65,89 por cento), à percentagem de cinco por cento de votos brancos e a uma participação de apenas de 31,99 por cento dos eleitores praienses”, referem. Segundo os social-democratas praienses, “o PSD recuperou votos em muitas freguesias do concelho, aproximando os resultados noutras, relativamente às últimas eleições legislativas”. “Mais de metade do concelho da Praia da Vitória não votou nas últimas eleições para a Assembleia da República e certamente não será apenas por culpa do PSD”, salientam, acrescentando que “esse deve ser, para qualquer partido político, um motivo de preocupação”. A Comissão Política Concelhia do PSD da Praia da Vitória refere ainda que “deve ser feita uma reflexão que encontre razões para esse facto e que os partidos políticos devem tomar como prioridade”. ❏

NO MUSEU DE ANGRA

### Conferência sobre a história dos transportes

O Museu de Angra do Heroísmo (MAH), promove sábado, pelas 15h00, mais uma conferência integrada no programa de celebrações “Museu de Ouro”, que assinala o 70.º aniversário da instituição, dos quais 50 anos dos quais no Edifício de São Francisco.

Maria Ana Bobone, do Museu Nacional dos Coches, vai apresentar a comunicação “Um Passeio de Traquitana... pela História dos Transportes”, salientando a singularidade de uma notável viatura, datada do século XVIII, que integra a Coleção de Transportes do MAH, e apresentando um estudo comparativo com as peças mais emblemáticas do Museu Nacional dos Coches em termos históricos, técnicos, estruturais e decorativos.

Com este ciclo de conferências que se estende a março de 2020, o MAH pretende dar a conhecer a riqueza e diversidade das suas coleções, convidando reputados especialistas a apresentar ao público algumas das mais notáveis e representativas peças do seu acervo. ❏

SOREFIL

### Duzentos mil euros para apoiar sociedades

O Governo Regional reservou para o próximo ano 200 mil euros para os projetos a candidatar no âmbito do Programa Regional de Apoio às Sociedades Recreativas e Filarmónicas (SOREFIL).

Segundo o aviso ontem publicado em Jornal Oficial, podem candidatar-se ao SOREFIL as sociedades recreativas e filarmónicas que, cumulativamente, tenham sede nos Açores e situação contributiva regularizada perante a Segurança Social, a administração fiscal e a entidade que atribui o subsídio.

Constituem objetivos do SOREFIL o apoio à aquisição de instrumentos musicais, fardamento e de repertório a utilizar única e exclusivamente na prossecução da sua atividade cultural, e à conservação, manutenção e reparação de instrumentos musicais. As candidaturas serão apreciadas por uma comissão constituída por Antero Ávila, compositor, Alberto Roque, professor na Escola Superior de Música de Lisboa, e Ana Paula Andrade Constância, professora no Conservatório Regional de Ponta Delgada. ❏